

350

DETERMINAÇÃO DO GRAU DE TROFIA DAS LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE MOLUSCOS. *Daiane Marcolin, Alois Schäfer, Fernanda Blauth de Lima, Rosane Lanzer (orient.) (UCS).*

As lagoas costeiras do litoral médio do Rio Grande do Sul possuem importância econômica, principalmente na irrigação. Estudos que avaliem suas características, fatores ambientais e comunidades presentes são de suma importância para sua preservação. O estudo visa determinar alterações no grau de trofia, a partir da ausência ou presença de moluscos nas lagoas costeiras, comparando com levantamentos efetuados entre 1980-1990, sendo, no presente, consideradas as lagoas Figueira, Moleques, Papagaio, Tarumã e São Simão. Os levantamentos foram realizados entre outubro de 2007 e abril de 2008. Os moluscos foram coletados manualmente sobre a vegetação aquática, por arrasto de peneira sobre os substratos e com draga Eckman-Birge. Comparações feitas com a malacofauna registrada na década de 1980 mostram que *Pomacea canaliculata*, *Gundlachia moricandi*, *Heleobia* sp permanecem como os táxons mais frequentes. Verifica-se a ampliação da ocorrência de *Anodontites trapesialis* e *Corbicula* sp.. *Neocorbicula limosa*, *Pisidium* sp., *Musculium argentinum*, *Potamolithus ribeirensis* e *Chilina fluminea* não foram coletados até o momento. Medidas físicas e químicas da água, variáveis espaciais do habitat e o substrato são os principais responsáveis pela composição das comunidades. Alterações no grau de trofia são observadas de forma sazonal na Lagoa da Figueira podendo explicar a ausência de *C. fluminea* e *P. ribeirensis*, enquanto a expansão da *Corbicula*, espécie exótica invasora, justifica a falta de *N. limosa* pertencente à mesma família *Corbiculidae*. A modificação da malacofauna constitui uma importante ferramenta no monitoramento de alterações do estado ecológico, uma vez que sua comunidade reflete a integridade do habitat.